

GUIA DE ORIENTAÇÃO

Alta Hospitalar Segura
Paciente Pediátrico



APRESENTAÇÃO

A alta hospitalar do paciente pediátrico é um momento importante e delicado, pois marca a transição do cuidado hospitalar para o ambiente domiciliar.

Neste momento, a participação ativa dos pais e/ou responsáveis é fundamental para garantir a continuidade do tratamento, a recuperação adequada da criança e a prevenção de complicações.

Este guia foi desenvolvido para orientar, de forma clara e segura, os cuidados necessários após a alta hospitalar, promovendo mais tranquilidade, autonomia e segurança no cuidado em casa.

Você encontrará aqui orientações importantes sobre:

- Uso correto de medicamentos
- Alimentação e hidratação
- Cuidados gerais e sinais de alerta
- Acompanhamento após a alta

Em caso de dúvidas, procure sempre a equipe de saúde.

Cuidar com segurança também faz parte da recuperação do seu filho.

ORIENTAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA



1. Orientações Gerais de Segurança

A sua participação é essencial para a recuperação da criança:
Comunicação

- Tire todas as dúvidas com a equipe antes da alta
- Certifique-se de entender todas as orientações recebidas

Identificação e Informações

- Mantenha documentos e receitas organizados
- Tenha sempre em mãos o sumário de alta

Higiene das Mãos

- Lave as mãos antes e após cuidar da criança
- Utilize água e sabão ou álcool em gel

Cuidados Gerais

- Siga corretamente todas as orientações médicas
- Respeite restrições de atividades e alimentação
- Observe o comportamento e estado geral da criança



2. Orientações Clínicas e de Cuidado

No momento da alta, você receberá informações importantes sobre:

- Motivo da internação
- Diagnóstico na alta
- Procedimentos realizados
- Restrições alimentares (se houver)
- Restrições de atividade física
- Cuidados com feridas ou cirurgias
- Uso de dispositivos (se necessário)
- Prescrição medicamentosa completa

3. Orientação Nutricional e Particularidades

- Ofereça alimentação conforme orientação médica.
- Priorize alimentos leves e adequados à idade da criança.
- Estimule a ingestão de líquidos (água, leite, conforme idade).
- Em caso de restrições específicas, siga rigorosamente a orientação da equipe.

4. Controle da Febre

Como verificar:

- Utilize sempre termômetro (não confiar apenas no toque)

Considera-se febre:

- Temperatura acima de 37,5°C

O que fazer:

- Retire excesso de roupas
- Ofereça líquidos
- Reavalie após 30 minutos

Importante:

- O uso de antitérmico deve considerar o estado geral da criança, não apenas o número da temperatura

5. Sinais de Alerta – Quando buscar Ajuda Imediata?

Procure a Unidade de Pronto Atendimento Infantil (PAI) ou o hospital se apresentar:



- Febre persistente (acima de 38°C) ou calafrios.
- Dor forte na barriga ou no local da cirurgia que não melhora com os remédios prescritos.
- Alterações no local do curativo: Vermelhidão intensa, inchaço, calor ou saída de secreção com mau cheiro (pus).
- Sangramento: Presença de sangue vivo em grande quantidade na urina, fezes ou através do dreno.
- Problemas com a Respiração: Dificuldade para respirar ou chiado forte (especialmente em casos de traqueostomia).
- Mau funcionamento: Se a sonda parar de drenar urina ou se o dreno sair do lugar.

6. Uso Seguro de Medicamentos

Orientações Gerais

- Administre exatamente conforme prescrição
- Respeite horários e doses
- Nunca interrompa o tratamento sem orientação

Medicamentos Líquidos (xarope/gotas)

- Utilize seringa, copinho ou colher
- Ofereça lentamente para evitar vômitos

Antibióticos (solução oral)

- Preparar com água filtrada em temperatura ambiente
- Agitar antes de usar
- Armazenar conforme orientação (geralmente geladeira)
- Descartar após término do tratamento

Comprimidos

- Verificar se a criança consegue engolir
- Não partir sem orientação

Se houver vômito após medicação

- Imediato: pode repetir dose (na maioria dos casos)
- Após alguns minutos: não repetir

7. Acompanhamento após a alta

- Retorne ao pediatra em até 24 a 48 horas, se orientado
- Compareça às consultas agendadas
- Leve todos os documentos e receitas



A recuperação da criança depende diretamente do cuidado contínuo em casa.

A participação da família é essencial para garantir um tratamento seguro e eficaz.

Estamos juntos no cuidado com o seu filho.



INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

Como ingerir os medicamentos?

No caso de comprimidos ou cápsulas, eles devem ser ingeridos com um copo de água (aproximadamente 200 mL), sempre nos horários indicados na prescrição médica. Consulte um profissional de saúde, como médico ou farmacêutico, para saber se o medicamento deve ser administrado com ou sem alimentos. Já os medicamentos líquidos devem ser tomados exatamente na dose prescrita.

Como armazenar medicamentos?

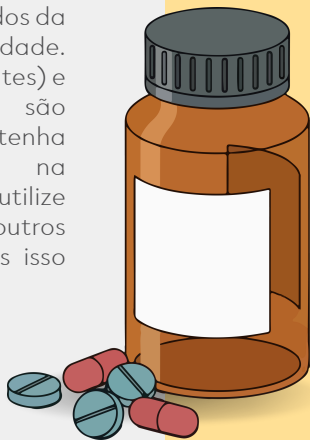
Todos os medicamentos devem ser armazenados em locais protegidos da luz direta, do calor e da umidade. Ambientes como cozinhas (quentes) e banheiros (úmidos) NÃO são adequados para esse fim. Mantenha os medicamentos sempre na embalagem original e nunca reutilize frascos usados para guardar outros medicamentos ou líquidos, pois isso pode causar intoxicações.

Qual Horário devo tomar os medicamentos?

Os medicamentos devem ser administrados sempre nos mesmos horários, pois cada um possui uma duração específica de ação no organismo — um tempo determinado para iniciar e encerrar seus efeitos. O descumprimento desse horário pode comprometer a eficácia do tratamento.

IMPORTANTE:

Todos os medicamentos devem ser mantidos fora do alcance das crianças e armazenados na temperatura recomendada pelo fabricante, conforme indicado na bula e/ou no rótulo.



ALGUNS RECEITUÁRIOS POSSUEM VALIDADE ESPECÍFICA:
ANTIBIÓTICOS -> 10 DIAS A PARTIR DA DATA DE PRESCRIÇÃO
RECEITUÁRIO B (AZUL) E C (CONTROLE ESPECIAL) -> 30 DIAS

ANTIBIÓTICOS

Este medicamento é indicado em casos de infecção, não deixe de seguir a prescrição médica caso esteja prescrito. Utilizar o antibiótico somente pelo tempo indicado pelo médico. O uso incorreto ou excessivo pode levar ao surgimento de bactérias resistentes, tornando infecções mais difíceis de tratar no futuro.



AUTOMEDICAÇÃO

O uso de medicamentos por conta própria, sem a devida orientação de um profissional da área da saúde, pode causar sérios riscos à saúde. A automedicação pode mascarar sintomas importantes, atrasar diagnósticos corretos e provocar efeitos adversos ou interações perigosas entre medicamentos. Em caso de dúvidas, consulte um médico ou farmacêutico. Sua saúde merece cuidado e responsabilidade.

FARMÁCIA POPULAR E REMUME

Alguns medicamentos possuem descontos oferecidos pelos próprios laboratórios ou podem ser fornecidos gratuitamente mediante apresentação de documento de identidade e receita médica.

Onde conseguir?

Farmácias da rede pública municipal, conforme a **REMUME** (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais). **Programa Farmácia Popular**, disponível em drogarias conveniadas.

Informe-se na unidade de saúde mais próxima da sua residência sobre sua medicação e onde obtê-la de forma acessível ou gratuita.

Para conferir quais medicamentos fazem parte da REMUME do município de Guarapari – ES, acesse: município de Guarapari – ES, acesse: <https://www.guarapari.es.gov.br/> - Ir na opção MEDICAMENTOS.

DESCARTE DE MEDICAMENTOS

Medicamentos vencidos, sem uso ou em desuso não devem ser jogados no lixo comum, no vaso sanitário ou no ralo. Isso pode contaminar o solo, a água e colocar em risco a saúde de pessoas e animais.

O que fazer?

Leve os medicamentos vencidos ou que não usa mais a postos de coleta em farmácias ou unidades de saúde.

Nunca reutilize embalagens vazias de medicamentos.

Remova informações pessoais das embalagens antes do descarte.

Onde descartar seu medicamento?

Em todas as farmácias básicas dos municípios.



Cuidar do meio ambiente também é cuidar da saúde!

Em caso de dúvidas, procure uma farmácia ou profissional da saúde.

**Agradecemos a compreensão
e adesão às orientações.**

A participação do paciente e acompanhantes no processo de recuperação pós-alta é indispensável.

Contamos com a sua colaboração.

